

Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices
da Construção Civil

SINAPI

Março de 2017

Presidente da República

Michel Miguel Elias Temer Lulia

**Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
(interino)**

Dyogo Henrique de Oliveira

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE****Presidente**

Paulo Rabello de Castro

Diretor - Executivo

Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**Diretoria de Pesquisas**

Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências

Waldih João Scandar Neto

Diretoria de Informática

José Sant'Anna Bevilaqua

**Centro de Documentação e Disseminação de
Informações**

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL**Diretoria de Pesquisas****Coordenação de Índices de Preços**

Eulina Nunes dos Santos

EQUIPE TÉCNICA

Gerência: Augusto Sergio Lago de Oliveira

Colaboradores: Cláudio Mendes de Alcântara

Renata Estrella de Los Santos

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílio continua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -
IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção
civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir
de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção
pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais,
da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro
e da Produção de Ovo de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de
2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho
e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE**
passou incorporar no decorrer da década seguinte, informações
sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços,
visando contemplar as variadas demandas por estatísticas
conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados
futuramente, de acordo com as necessidades de informação
identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas
específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas
metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em
diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano,
variando por fascículo.

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I**

RESULTADOS DE MARÇO/2017

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,46% em Março

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,46% em março, ficando 0,27 ponto percentual acima da taxa do mês anterior (0,19%). Os últimos doze meses ficaram em 5,39%, resultado abaixo dos 5,77% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em março de 2016 o índice foi 0,82%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em fevereiro fechou em R\$ 1.033,16, em março subiu para R\$ 1.037,96, sendo R\$ 534,22 relativos aos materiais e R\$ 503,74 à mão de obra.

A parcela dos materiais teve variação de 0,06%, bem abaixo da taxa registrada no mês anterior (0,37%). Já a parcela de custos referentes à mão de obra ficou com alta de 0,90%, enquanto havia permanecido estável no mês anterior. Com isto, o primeiro trimestre do ano fechou com os materiais em 0,57%, enquanto a mão de obra subiu 1,55%. Quanto aos últimos doze meses, os materiais ficaram em 1,68%, bem abaixo do aumento de 9,65% registrado na parcela relativa à mão de obra.

Região Sudeste registra maior variação mensal

A Região Sudeste, com 0,70%, ficou com a maior variação regional em março. Nas demais regiões os resultados foram: 0,15% (Norte), 0,42% (Nordeste), 0,23% (Sul) e 0,25% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, subiram para: R\$ 1.052,31 (Norte); R\$ 960,27 (Nordeste); R\$ 1.085,96 (Sudeste); R\$ 1.073,93 (Sul) e R\$ 1.042,08 (Centro-Oeste).

Minas Gerais registra a maior alta

Decorrente de pressão exercida pelo reajuste salarial do acordo coletivo, Minas Gerais, com 3,09%, foi o estado com a mais elevada variação mensal. A seguir veio o Maranhão, com 2,51%, também sob impacto de reajuste definido na convenção coletiva.

<p>O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.</p>

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Março/2017 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1037,96	519,61	0,46	1,03	5,39
REGIÃO NORTE	1052,31	524,32	0,15	1,29	4,26
Rondonia	1072,43	597,86	0,34	0,62	2,87
Acre	1129,48	599,54	0,35	0,20	4,88
Amazonas	1026,11	502,29	0,46	4,20	2,90
Roraima	1092,76	453,85	0,32	0,59	5,36
Para	1038,80	497,90	-0,27	-0,30	4,51
Amapa	1050,99	510,48	0,02	3,43	4,91
Tocantins	1101,85	579,34	1,14	1,93	6,51
REGIÃO NORDESTE	960,27	518,74	0,42	1,22	5,24
Maranhão	1000,12	526,85	2,51	3,07	6,04
Piaui	995,55	661,51	0,30	0,73	4,11
Ceara	957,12	552,75	-0,19	0,30	5,21
Rio Grande do Norte	918,82	463,17	0,32	1,08	4,43
Paraíba	995,28	550,36	-0,16	0,07	6,03
Pernambuco	956,98	511,69	-0,02	2,32	5,85
Alagoas	945,70	472,59	0,41	0,20	4,95
Sergipe	910,04	483,65	0,15	0,65	3,93
Bahia	944,83	500,03	0,20	0,81	4,87
REGIÃO SUDESTE	1085,96	519,80	0,70	1,15	5,76
Minas Gerais	989,86	544,79	3,09	3,23	4,29
Espirito Santo	951,56	527,75	0,23	0,63	6,18
Rio de Janeiro	1146,09	522,32	-0,06	-0,17	5,04
São Paulo	1130,40	510,65	-0,17	0,66	6,82
REGIÃO SUL	1073,93	513,58	0,23	0,58	5,46
Parana	1062,23	508,00	0,28	0,50	4,90
Santa Catarina	1142,25	618,78	0,04	0,79	7,04
Rio Grande do Sul	1027,74	466,54	0,36	0,49	4,81
REGIÃO CENTRO-OESTE	1042,08	531,99	0,25	0,41	5,40
Mato Grosso do Sul	1021,10	480,17	0,16	0,41	4,82
Mato Grosso	1050,84	599,55	0,47	0,51	6,36
Goiás	1021,87	539,76	0,04	0,47	5,41
Distrito Federal	1073,01	473,91	0,29	0,19	4,55

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Março/2017 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1115,44	558,14	0,49	1,06	5,70
REGIÃO NORTE	1125,56	560,70	0,15	1,40	4,59
Rondonia	1145,55	638,70	0,32	0,58	3,05
Acre	1207,27	640,79	0,36	0,22	5,14
Amazonas	1097,99	537,78	0,43	4,51	3,32
Roraima	1175,65	488,28	0,35	0,63	5,64
Para	1110,68	532,17	-0,26	-0,30	4,81
Amapa	1123,03	545,30	0,01	3,73	5,16
Tocantins	1178,88	619,72	1,30	2,17	6,95
REGIÃO NORDESTE	1028,08	555,27	0,43	1,24	5,54
Maranhão	1069,62	563,64	2,67	3,20	6,32
Piaui	1063,16	706,38	0,27	0,68	4,35
Ceara	1023,05	590,61	-0,18	0,32	5,62
Rio Grande do Norte	982,68	495,20	0,31	1,02	4,66
Paraíba	1062,80	587,77	-0,15	0,07	6,22
Pernambuco	1025,69	548,18	-0,02	2,42	6,05
Alagoas	1011,01	505,15	0,37	0,22	5,18
Sergipe	973,31	517,37	0,14	0,69	4,20
Bahia	1014,16	536,44	0,19	0,79	5,18
REGIÃO SUDESTE	1171,71	560,66	0,77	1,19	6,06
Minas Gerais	1063,55	585,21	3,35	3,49	4,47
Espirito Santo	1022,44	567,21	0,21	0,59	6,43
Rio de Janeiro	1240,07	565,33	-0,06	-0,16	5,53
São Paulo	1221,31	551,68	-0,16	0,63	7,12
REGIÃO SUL	1157,49	553,51	0,21	0,54	5,73
Parana	1147,98	548,90	0,26	0,47	5,23
Santa Catarina	1234,62	668,63	0,04	0,79	7,42
Rio Grande do Sul	1099,12	498,96	0,34	0,44	4,87
REGIÃO CENTRO-OESTE	1114,32	568,84	0,24	0,40	5,66
Mato Grosso do Sul	1089,96	512,18	0,15	0,38	5,12
Mato Grosso	1125,59	642,19	0,46	0,48	6,59
Goiás	1092,19	576,56	0,04	0,50	5,60
Distrito Federal	1146,85	506,65	0,27	0,17	4,88

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ↓ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ↓ 2220-6521

E-mail ↓ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ↓ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ↓ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ↓ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br